



## SELEÇÃO FENOTÍPICA DE OVINOS RESISTENTES À INFECÇÕES PARASITÁRIAS

*Júlia D'Angelo do Nascimento, Caroline Marçal Gomes David, Ricardo Lopes dias da Costa,  
Araceli Rocio Marisel González, Celia Raquel Quirino.*

O controle das infecções parasitárias, na maioria das vezes é realizado de maneira incorreta pelos produtores. A aplicação constante de vermífugos levou a uma resistência do parasita, o que desestimula o produtor por ser um tratamento ineficaz na maioria dos casos. Medidas alternativas podem ser adotadas para controlar os problemas causados por esses parasitas, entre elas, a seleção de animais resistentes, uma vez que a resistência ou susceptibilidade ao parasitismo é geneticamente determinada. Este trabalho teve por objetivo observar as características fenotípicas que melhor identifiquem animais resistentes e susceptíveis e utiliza-las em programas de seleção. Foram realizados contagem de ovos por gramas de fezes (OPG), exames hematológicos, observação da coloração da conjuntiva (FAMACHA®), peso e escore da condição corporal (ECC) de 60 ovinos naturalmente infectados. Entre todos os exames e observações realizadas as características que melhor identificaram os animais em resistentes e susceptíveis foram o peso, ECC, o volume globular (VG), FAMACHA® e o OPG. Foram observadas diferenças entre as duas categorias para todas as características observadas. Animais com menor OPG e maiores valores de VG foram considerados resistentes ( $29.9 \pm 83.7$  e  $29.4 \pm 3.5$  respectivamente) enquanto maiores contagens de OPG e menores valores de VG foram atribuídas à animais susceptíveis ( $1756.9 \pm 1954.6$  e  $25.1 \pm 3.6$  respectivamente). As diferenças nos valores de VG podem estar associados ao hábito hematófago do *Haemonchus contortus*, uma vez que na coprocultura realizada notou-se maior prevalência deste parasita. O valor do FAMACHA® foi menor na categoria resistente ( $1.4 \pm 0.5$ ) que na susceptível ( $2.2 \pm 0.8$ ), ressaltando que para esta característica, quanto menor o valor, melhor encontra-se o estado fisiológico do animal. As médias de peso e ECC foram maiores na categoria resistentes ( $31.5 \pm 3.6$ ,  $2.19 \pm 0.6$ ) que na susceptível ( $26.5 \pm 2.7$ ,  $1.3 \pm 0.5$ ), o que indica que, índices de produção rotineiramente observados, podem ser utilizados na seleção de animais resistentes ao parasitismo gastrointestinal. Com os resultados obtidos neste trabalho, é possível concluir que peso, ECC, OPG, VG e FAMACHA® podem ser utilizadas como características fenotípicas na seleção de animais resistentes.

Palavras-chave: *Haemonchus contortus*, nematódeos, marcadores fenotípicos

Instituição de fomento: CNPq, UENF